

Chip para passaporte produzido no Brasil

As características do passaporte são definidas pela Organização da Aviação Civil Internacional, uma agência das Nações Unidas. A CEITEC é uma das poucas empresas no mundo capaz de desenvolver o chip e o software no padrão internacional, conseguindo a certificação de segurança Common Criteria emitida pela autoridade certificadora oficial norueguesa SERTIT, uma das entidades que supervisionam o trabalho de certificação de segurança no mundo.

Onde é produzido chip para passaporte*

Cerca de uma dezena de países no mundo tem empresas capazes de produzir chips para passaportes dentro dos padrões internacionais.



A **CEITEC** é a única empresa do Hemisfério Sul capaz de produzir este chip.



ePassaporte

Com certificado de segurança internacional



Grão de arroz

Microprocessador + Software

São gravadas as informações sobre o viajante, tais como os dados pessoais, foto, impressões digitais e também assinaturas digitais dos dados, para permitir que sua autenticidade seja comprovada.

O software, que roda dentro do microprocessador, também foi desenvolvido pela CEITEC. Ele provê as funcionalidades do ePassaporte e reforça os recursos de segurança do chip.

O chip é inserido no interior da capa do passaporte.

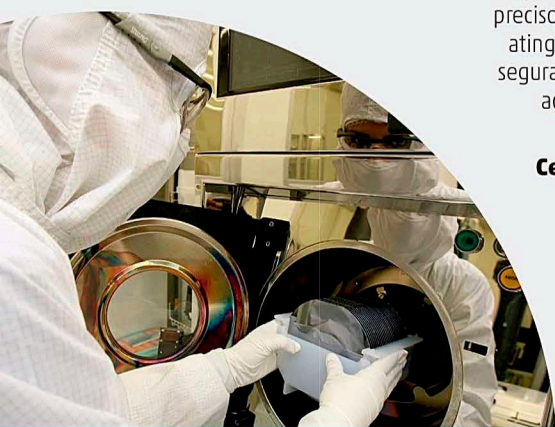


Vantagens de um chip brasileiro

- Mais controle dos processos de produção e vida útil do chip.
- Segurança da informação dos cidadãos brasileiros.

Um desafio para poucos

Conseguir o certificado de segurança para o conjunto microprocessador + software não é fácil. São anos de investimentos, trabalho, pesquisas, consultorias, treinamentos e adaptação inclusive da estrutura física da empresa, para atender aos requisitos das normas aplicáveis. Entenda o processo:



1 Identificação de possíveis vulnerabilidades



A certificação começou no planejamento que precisou ser feito para atingir um nível de segurança adequado ao produto.

2 Preparação da empresa



Foi necessário realizar várias obras civis na empresa, criar procedimentos de segurança especiais, investir em equipamentos e softwares e capacitar os funcionários envolvidos.

3 Projeto do ePassaporte



O ePassaporte foi projetado de forma protegida, em ambientes seguros especialmente adaptados para atender aos requisitos da certificação internacional.

4 Avaliação do projeto

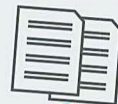


Todo o trabalho foi avaliado pelo Laboratório de Certificação.

7 Certificado de segurança internacional



6 Relatórios



O Laboratório de Certificação emitiu um relatório com suas conclusões.

5 Testes de ataques



O Laboratório de Certificação fez ataques ao produto, verificando se as vulnerabilidades foram defendidas.

4 Auditoria na CEITEC e nos fornecedores



Os auditores verificaram se as instalações e os processos estavam adequados.

Por meio de complexos processos a operação para beneficiamento do chip envolve vários equipamentos de última geração em um ambiente extremamente controlado.

* Fonte: commoncriteriaportal.com

Saiba mais sobre a CEITEC em: www.ceitec-sa.com



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

